

COLÉGIO PEDRO II

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura
Especialização em Práticas Musicais na Educação Básica

Fernando Henrique dos Santos

**PEDAGOGIA DA PERFORMANCE MUSICAL NO
BRASIL: panorama sobre a última década do século XXI**

Rio de Janeiro
2021



Fernando Henrique dos Santos

PEDAGOGIA DA PERFORMANCE MUSICAL NO BRASIL:
panorama sobre a última década do século XXI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Práticas Musicais na Educação Básica/ EaD, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Práticas Musicais na Educação Básica.

Orientador: Professor Doutor Roberto
Stepheson A. Machado.

Rio de Janeiro
2021

COLÉGIO PEDRO II
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA
BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER
CATALOGAÇÃO NA FONTE

S237 Santos, Fernando Henrique dos

Pedagogia da performance musical no Brasil: panorama sobre a última década do século XXI / Fernando Henrique dos Santos. - Rio de Janeiro, 2021.

44 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Práticas Musicais na Educação Básica) – Colégio Pedro II, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura.

Orientador: Roberto Stepheson A. Machado.

1. Educação Musical – Estudo e ensino. 2. Pedagogia. 3. Performance musical. 4. Panoramas. I. Machado, Roberto Stepheson A. II. Colégio Pedro II. III Título.

CDD 780.7

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB-7: 5692.

PEDAGOGIAS DA PERFORMANCE MUSICAL NO BRASIL:
panorama sobre a última década do século XXI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Práticas Musicais na Educação Básica, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Práticas Musicais na Educação Básica.

Aprovado em: 22/09/2021.

Banca Examinadora:

Professor Doutor Roberto Stepheson A. Machado
Colégio Pedro II

Professora Doutora Anna Cristina Cardozo da Fonseca
Colégio Pedro II

Professora Mestra Cristina Silva Kreutzfeld
Colégio Pedro II

Rio de Janeiro
2021

*A todas as crianças que cruzaram o meu
caminho e me transformaram como/enquanto
ser.*

AGRADECIMENTOS

Meu sincero agradecimento ao meu orientador, professor Roberto Stepheson, pelo seu respeito, dedicação, paciência e por toda a sua inspiração que me permitiram realizar este trabalho.

Ao Colégio Pedro II e a todo o corpo docente da pós-graduação Práticas Musicais na Educação Básica, pelo apoio, ensinamentos e trocas recebidas durante todo esse período. Meu agradecimento especial às coordenadoras do curso, professoras Anna Cristina Fonseca e Mônica Leme, por todo o cuidado e estímulo.

Agradeço imensamente ao Campus Realengo I do Colégio Pedro II, que me recebeu como professor substituto e que me transformou como ser, artista e educador. Reconheço que foi uma honra poder ter essa experiência. Agradeço, em especial, às professoras Cristina Kreutzfeld e Shirley Goes, que estiverem ao meu lado no corpo docente de Educação Musical no *campus*, pelo exemplo de profissionalismo e por todo o cuidado, suporte e vivências durante esse período.

Agradeço a toda a minha família, em especial minha irmã gêmea Luysa Helena, pelo exemplo de mulher e mãe, por me ensinar como construir meus passos baseado na honestidade e humildade. Não posso deixar de lembrar dos amigos e colegas de curso, que compartilharam diversos momentos durante todo esse período. Também, agradeço a todas as pessoas que cruzaram meu caminho na cidade do Rio de Janeiro, lugar este ao qual sou infinitamente grato por tudo o que aprendi e vivi. Por fim, agradeço em especial à querida amiga e doutoranda Jéssica Cunha, sem cuja ajuda não seria possível concluir essa pesquisa.

Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo.

Paulo Freire

RESUMO

SANTOS, Fernando Henrique. **Pedagogias da performance musical no Brasil**: panorama sobre a última década do século XXI. 2021. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Práticas Musicais na Educação Básica) – Colégio Pedro II, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Rio de Janeiro, 2021.

O presente trabalho tem o objetivo de discutir pedagogias da performance musical no Brasil na contemporaneidade, buscando o levantamento de informações a partir de uma leitura interpretativa dos documentos publicados na última década. O estudo está baseado nos autores Daniel Cerqueira (2011), Fausto Borém (2010) e Sonia Ray (2005). A discussão é voltada para delinear um panorama abrangente da produção em questão, através da análise de um número significativo de dissertações e teses. O século XX apresentou novas e dinâmicas abordagens pedagógicas para a educação musical, que desafiam educadores a uma reflexão sobre a pedagogia da performance musical.

Palavras-chave: Pedagogia. Performance musical. Panorama.

ABSTRACT

SANTOS, Fernando Henrique. **Pedagogies of musical performance in Brazil:** overview about the last decade of the 21st century. 2021. 44 f. Undergraduate Thesis (Specialization in Musical Practices in Education) – Colégio Pedro II, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Rio de Janeiro, 2021.

The present work aims to discuss pedagogies of musical performance in Brazil (in contemporary times), seeking to collect information through an interpretative reading of the documents published in the last decades. The study is based on the authors Daniel Cerqueira (2011), Fausto Borém (2010) and Sonia Ray (2005). The discussion is aimed at delineating a distributed panorama of the production in question, through the analysis of a significant number of dissertations and theses. The 20th century presents new and dynamic pedagogical approaches to music education, which challenge educators to reflect on the pedagogy of musical performance today.

Keywords: Pedagogy. Musical performance. Panorama.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Elementos da performance musical	18
Figura 2 – Modelo de ensino aprendizagem da performance musical	19

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quadro Comparativo entre as principais correntes ideológicas da psicologia	20
Tabela 2 – Quadro de distribuição de dissertações e teses defendidas no Brasil na área de música, com percentuais relativos à performance musical e sua interseção com a educação musical	24
Tabela 3 – Quadro de dissertações e teses dos programas de pós-graduação em música no Brasil	25
Tabela 4 – Quadro de distribuição de dissertações e teses defendidas no Brasil na área de música, com percentuais relativos à performance musical e sua interseção com a educação musical de 2010-2021	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEM	Associação Brasileira de Educação Musical
ABRAPEM	Associação Brasileira de Performance Musical
CPII	Colégio Pedro II
FLADEM	Fórum Latino Americano de Educação Musical
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPGM	Programa de Pós-Graduação em Música
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
USP	Universidade de São Paulo
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UNIRIO	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFSJ	Universidade Federal de São João Del-Rei
UFG	Universidade Federal de Goiás
UDESC	Universidade do Estado de Santa Catarina
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	Objetivos	13
1.1.1	Objetivo geral	13
1.1.2	Objetivos específicos	13
1.2	Justificativa	14
1.3	Pressupostos teóricos	14
1.4	Procedimentos metodológicos	14
1.5	Capítulos	14
2	APRESENTAÇÃO	16
2.1	Pedagogia da performance musical	16
3	COLETA E DISCUSSÃO DE DADOS	23
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
	REFERÊNCIAS	31
	ANEXO A – LISTA DE DISSERTAÇÕES E TESES COLETADAS	34

1 INTRODUÇÃO

A pedagogia da performance musical é um assunto cada vez mais presente no ambiente acadêmico, sendo considerada um importante campo de pesquisa na educação musical. Esta pesquisa apresenta um panorama (contextual-estético-histórico) sobre a pedagogia da performance no Brasil, relacionada a uma abordagem direcional e significativa sobre a educação musical na contemporaneidade. Para a investigação exposta nesta pesquisa, será utilizado o trabalho *Pedagogia da performance musical no Brasil: aspectos e mobilizações*, de Cerqueira (2010), e o artigo *Por uma unidade e diversidade da pedagogia da performance*, de Borém (2006), a fim de esclarecer contextos estéticos e históricos relacionados à pedagogia da performance musical. O panorama será elaborado com base no trabalho *Os conceitos de EPM, potencial e interferência inseridos numa proposta de mapeamento de estudos sobre performance musical*, de Ray (2005), com o objetivo de discutir as concepções e princípios da pedagogia. Outros parâmetros serão utilizados para apresentar dados concretos, também contendo informações sobre os contextos estético-histórico e discutindo pesquisas em instituições públicas no território brasileiro, destacando-se *Pesquisa em performance musical no Brasil no século XXI: problemas, tendências e alternativas*, de Borém e Ray (2012), e *Proposta para um modelo de ensino e aprendizagem da performance musical*, de Cerqueira (2009).

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo geral

A presente pesquisa tem o objetivo de discutir pedagogias da performance musical no Brasil na contemporaneidade através do levantamento de dissertações e teses publicadas na última década (2010-2021), buscando articular conceitos pedagógicos relacionados ao ensino da performance musical e promover desenvolvimento da área de pedagogia da performance musical.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Contribuir para teoria performance em interface com a educação musical;
- Discutir concepções para futuras pesquisas de performance em interface com a educação musical;
- Atuar na produção de novos conteúdos escritos sobre pedagogia da performance musical;

- Refletir sobre a educação musical na contemporaneidade, sobretudo as propostas do século XXI;
- Promover a relação da teoria e a prática musical nas pesquisas em música;
- Promover a área de pedagogia da performance musical

1.2 Justificativa

No século XX, surgem novas propostas pedagógicas para a educação musical que influenciam as práticas na contemporaneidade. Em termos de pesquisa, diferentes dilemas pedagógicos da performance musical em diversos espaços (escola, espaço não formal, universidade) emergem. A literatura relacionada à pedagogia da performance musical tem crescido nas últimas décadas, porém ainda existe uma falta de diálogo com referências científicas em materiais didáticos e a forma como as pesquisas encontram seus leitores. No Brasil, ainda existe uma carência na realização de pesquisas sobre os processos de aprendizagem da performance musical, aspecto relacionado a herança de uma época em que a performance em interface com a musicologia era dominante (BORÉM *et al.*, 2012).

O presente estudo está baseado em minha experiência como educador, performer e pesquisador, em que busco entender como a área de pedagogia da performance musical está se desenvolvendo ao redor do mundo, especificamente no Brasil. Ao longo da minha atuação, pude observar que ideias e práticas musicais baseadas no ensino mecanicista ainda são utilizadas como alicerce na elaboração de métodos para o ensino da performance musical. Portanto, a perspectiva é compreender e questionar esse assunto através de um panorama da produção de dissertações e teses dos programas de pós-graduação em música do Brasil, cujo recorte é de 2010 à 2021.

1.3 Pressupostos teóricos

Autores brasileiros que tratam sobre a pedagogia da performance, como CERQUEIRA (2011); BORÉM (2010); e RAY (2005), serão utilizados como base desse estudo. A pesquisa busca entender este assunto no Brasil através de um panorama da produção de dissertações e teses nas universidades públicas.

1.4 Pressupostos metodológicos

A metodologia da presente pesquisa está baseada em uma abordagem quantitativa, descritiva e bibliográfica, em que o levantamento de publicações que abordam pedagogias da performance musical será observado para compreender, descrever e interpretar os avanços

ou retrocessos sobre o assunto.

Segundo o trabalho *Métodos de Pesquisa*, organizado pelas autoras Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira, “a pesquisa quantitativa se centra na objetividade. [...] recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc” (FONSECA, 2002, p. 20 *apud* GERHARDT *et al.*, 2009, p. 33).

Hoje, existe um aumento do interesse de autores que apresentam estudos sobre a pedagogia da performance musical. Para alcançar um entendimento preciso, aprofundar essas reflexões e fundamentar a abordagem quantitativa, a pesquisa está baseada em um procedimento bibliográfico, focado nas produções de dissertações e teses da última década com base em tabela e gráficos.

1.4 Capítulos

O trabalho foi dividido em dois capítulos e considerações finais. Na primeira seção, é apresentada uma contextualização sobre a pedagogia da performance musical, discutindo os seus conceitos. Na segunda seção, é apresentada coleta e discussão de dados sobre pesquisas (dissertações e teses) que tratem sobre essa temática a partir de 2010 em universidades públicas do Brasil.

2 APRESENTAÇÃO

No decorrer do tempo, os métodos de ensino da performance musical sofreram constantes transformações. A discussão da presente pesquisa busca contextualizar o conceito de pedagogia da performance musical, além de traçar um panorama histórico. Em seguida, é apresentada uma coleta e discussão de dados das produções relacionadas ao tema no Brasil, focando especificamente na última década (2010-2021). Finalmente, é relatado o desenvolvimento deste tema dentro do território.

2.1. Pedagogia da performance musical

A performance e a educação musical são áreas que remetem ao próprio surgimento da música na história da humanidade. Existe, dentro do nascimento da performance musical, a necessidade de transmitir conhecimentos para interpretação musical às gerações futuras através da audição, observação e oralidade, aspectos que impactam o surgimento e desenvolvimento da educação musical (CERQUEIRA, 2011, p. 5).

O termo performance, etimologicamente, encontra, em sua raiz, o verbo latim *formare* — dar forma, fazer, criar (LIMA *et al.*, 2006 *apud* TORRES, 2017, p. 40). No contexto musical, o termo é utilizado como sinônimo de execução, interpretação e prática.

1) a música, na sua realização, é essencialmente uma arte de performance; 2) a performance é, ainda que muitas vezes implicitamente, planejada; 3) ela ocorre numa relação entre o agente que realiza a performance e o público; e que 4) a performance é decorrente de um processo que envolve elementos comumente tratados como sinônimos, — Performance, Interpretação e execução musical [...] — e é, através do mencionado “planejamento”, construída por meio de uma prática. (TORRES, 2017, p. 42)

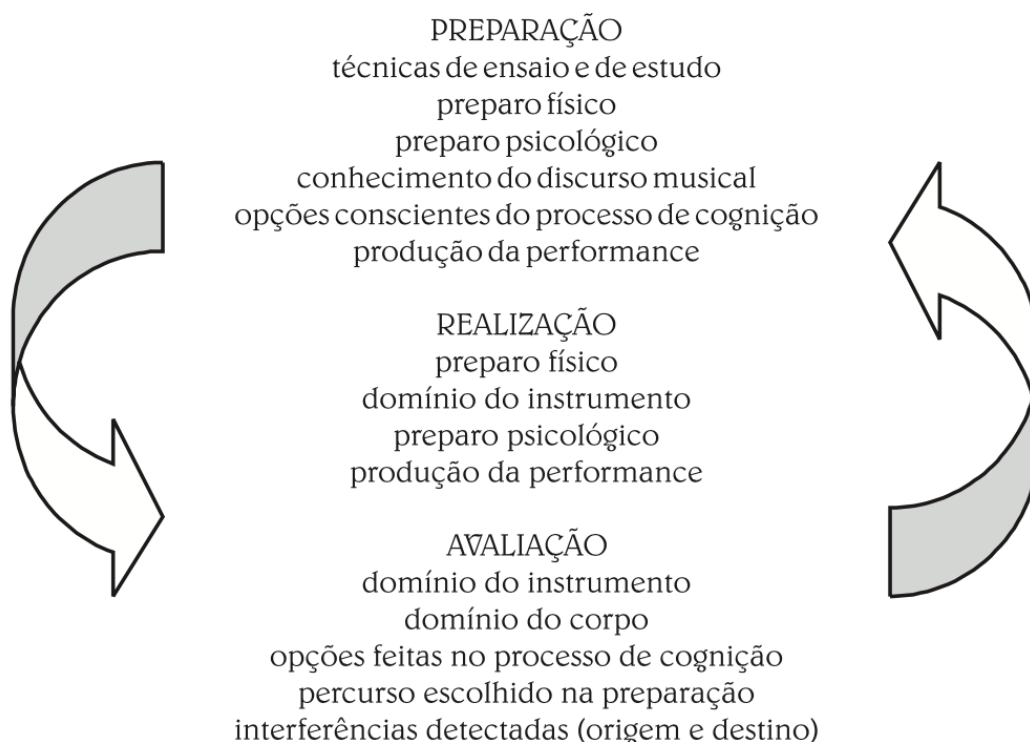
A produção científica na área de música, especificamente em performance musical passou a se apresentar de forma consistente à medida que a área passou a fazer parte da universidade. No início do século XX a performance em nível de doutorado (Ph.D.) começa a ser explorada no meio acadêmico através de influências da Europa (e.g., Alemanha, França e Inglaterra) (BORÉM *et al.*, 2021 p. 124).

Dentre as subáreas de música, a performance pode ser considerada a “caçula” no ambiente acadêmico de um modo geral. Nos EUA, a performance estabeleceu-se nas universidades muito depois da musicologia e da educação musical. Na Europa, até hoje prevalece uma dicotomia na qual um lado se baseia na tradição secular dos conservatórios do “fazer” a música e, do outro, a tradição do “pensar” a música nas universidades. Essa situação começou a ser questionada de forma mais efetiva somente com o *Bologna Process* (também conhecido como Protocolo de Bologna). Assinado por 29 países europeus em 1999, essa iniciativa tem como objetivo permitir uma equivalência (de padrões e qualidade) entre cursos superiores em países da Europa. (BORÉM, *et al.*, 2021 p. 140)

Segundo conceitos de performance musical contemporâneos brasileiros (RAY, 2005), existem diferentes agentes em meio à sua ação e a seus fundamentos que também estão relacionados à própria ênfase e realização. Nesse sentido, a performance musical é uma forma de manifestação artística caracterizada por uma atuação que acontece no tempo, envolvendo a ação. Essa ação presente e imediata do intérprete ocorre na enunciação de uma obra, ou seja, comunicação e materialização expostas a crítica em concertos, recitais, bancas, entre outros. Segundo dicionários, performance pode ser entendida como o “modo como alguém se comporta ou atua na execução de alguma coisa” e/ou “ato ou processo de realizar algo” (DICIO, 2021; MICHAELIS, 2021).

O processo de organização de uma performance musical está relacionado a um tópico (obra) que deve ser mapeado e estudado, localizando, também, momentos específicos que são essenciais para a sua ação. Ao considerar a performance musical como objeto de pesquisa, existem duas possibilidades preliminares que a sucedem: “1) um olhar generalizado sobre o processo; e 2) um olhar sobre uma etapa, um momento específico dentro deste processo” (RAY, 2005, p. 55). À medida em que são detectados os graus de potencialidades do *performer* na preparação, realização e avaliação (Fig. 1), é possível identificar o que precisa ser desenvolvido e trabalhado.

Fig. 1 – Elementos da Performance Musical

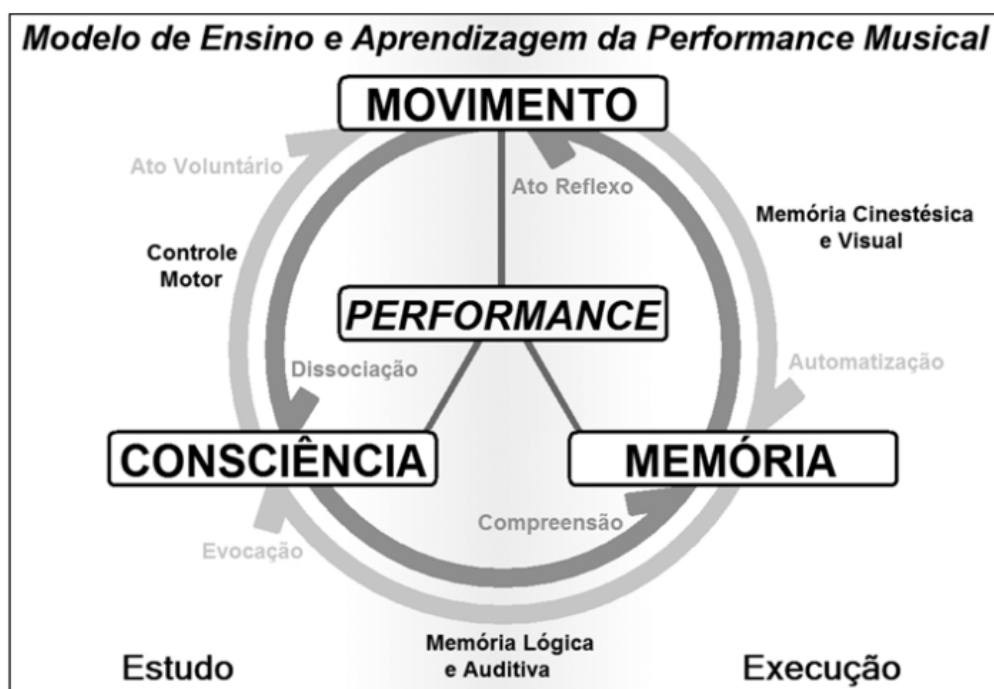


Fonte: GABRIELSSON, 1999; RAY, 2005, p. 55.

É fundamental refletir sobre cada etapa processo de preparação, realização e avaliação, aspectos para que a musicalidade seja transmitida pelo *performer* de forma significativa. A prática desempenha um papel fundamental nesse processo de construção da performance, considerada também um termo comum para descrever o processo de preparação para uma performance musical. Assim sendo, também é necessária consciência em relação à prática, que envolve os aspectos citados e que permeia o processo para a construção de uma performance eficiente. Alguns autores apresentam que a performance musical tem sofrido mudanças contínuas, influenciadas por avanços tecnológicos, que refletem em como a música está sendo tocada, experimentada, escutada e no seu significado.

No mesmo sentido, o autor Cerqueira (2012) apresenta um modelo de ensino-aprendizagem da performance musical (Fig. 2). Este modelo tem como principal objetivo guiar, de forma fundamentada, o ensino da performance, contemplando conceitos e habilidades essenciais ao desenvolvimento de *performers*.

Fig. 2 – Modelo de ensino aprendizagem da performance musical



Fonte: CERQUEIRA *et al.*, 2012, p. 98.¹

No modelo anterior temos a performance no centro, representando o produto final do processo. Além disso, para a sua consolidação, é necessário movimento, memória e “consciência”, três dimensões que estão correlacionadas. Outra característica importante do modelo é que essas três dimensões não podem ser classificadas de forma hierárquica, todos cumprem papéis importantes na performance musical. Por exemplo: uma modificação na memória exige, necessariamente, uma iniciativa da consciência que se reflete no movimento, com o armazenamento de uma nova informação. Dessa forma, mudanças em um dos alicerces envolverá necessariamente modificações em outro” (CERQUEIRA, 2009, p. 110).

A pedagogia da performance musical é um segmento voltado para um processo ensino-aprendizagem veiculado com estratégias pedagógicas e que exige diversos fundamentos que estão baseados em correntes psicológicas. Existem poucas referências que tratam o músico como professor, e que fornecem instruções que permitam refletir e aprimorar

¹ “Observando o modelo, há elementos que se posicionam de acordo com as cores das circunferências, orientados por setas. Tais elementos representam processos que se iniciam em um conceito (memória, movimento ou consciência) e findam-se em outro, de acordo com a direção da seta. Eles se diferenciam dos elementos em negrito – centralizados – que são naturalmente híbridos (envolvem dois conceitos). Ainda, podemos observar duas regiões: “estudo” e “execução”, que englobam os elementos envolvidos nas duas etapas do processo de prática instrumental” (CERQUEIRA, 2009, p. 110).

a maneira de transmitir conhecimentos e habilidades. É fundamental notar que o papel do professor vai além de cumprir o conteúdo proposto, sendo essencial formar intérpretes competentes e que sejam cidadãos capazes de refletir sobre sua própria prática e valorizar seu papel na sociedade.

Contextos de ensino da Performance com ênfase em conteúdo – como no cumprimento de repertório fechado, como dois estudos, dois movimentos vivos de Sonata e um concerto solo, por exemplo – são característicos da corrente Behaviorista. Diversas instituições de ensino musical adotam esta metodologia, inspiradas no modelo do Conservatório de Paris, fundado na França em 1794. (CERQUEIRA *et al.*, 2012, p. 25)

É importante observar que todo e cada contexto de ensino e aprendizagem (seja formal ou não formal) pode ser associado a correntes psicológicas. O autor Cerqueira (2012), apresenta duas correntes psicológicas, behaviorismo e cognição. O behaviorismo tem como “enfoque o ensino no ambiente. O aprendiz deve ser condicionado para atuar no ambiente”. A cognição tem como “enfoque o ensino no aprendiz. Considera que mudanças no ambiente podem facilitar o aprendizado” (2012, p. 24). O autor sugere o equilíbrio entre essas duas correntes na prática pedagógica

Tab. 1 – Quadro Comparativo entre as principais correntes ideológicas da Psicologia

Behaviorismo	Cognição
Aplica métodos de Ciências naturais e físicas para estudo do comportamento	Considera o aprendizado como um processo particular do indivíduo, sujeito a influências do ambiente
Defende que apenas o comportamento observável pode ser analisado	Defende que atividades mentais internas devem ser consideradas, pois alteram o comportamento observável
Refere-se à relação entre estímulo e resposta como forma de comportamento observável	Considera o aprendizado como um rearranjo de padrões mentais, associados a experiências anteriores
Pesquisa baseada em experimentos de laboratório	Pesquisa realizada em ambientes com situações mais naturais
Defende que o aprendizado precisa de controle para ser eficiente	Defende que o aprendizado pode ser facilitado, mas não controlado

Fonte: CERQUEIRA, 2011.

Essas correntes psicológicas têm recebido maior atenção nos últimos anos, em que

pesquisadores brasileiros da educação musical perceberam que poderiam se beneficiar das interfaces da psicologia e da educação, e de outras áreas com uma tradição científica mais consolidada (BORÉM, 2006). Hoje, é possível observar que existem “diversas instituições de ensino musical [que] adotam esta metodologia [behaviorismo], inspiradas no modelo do Conservatório de Paris, fundado na França em 1794” (CERQUEIRA, 2012, p. 25).²

Existem diversas possibilidades didáticas para transmitir conhecimentos musicais (e.g., aprendizagem por regras; aprendizagem por princípios; aprendizagem por descoberta). Nesse sentido, “novos saberes e habilidades passam a ser necessários, sendo fundamental contemplá-los nos currículos das instituições de ensino musical” (CERQUEIRA, 2011, p. 44).

A institucionalização do ensino musical surgiu não apenas como ferramenta para o ensino de instrumentos musicais, mas como uma forma de trazer a esta necessidades histórico-culturais que se apresentavam, inserindo o saber musical na academia. Tal realização foi importante para que a prática musical acompanhasse as inovações tecnológicas e filosóficas de seu tempo, seguindo o percurso histórico. (CERQUEIRA *et al.*, 2012, p. 106)

No Brasil, quase todos os instrumentistas, cantores e regentes também atuam como professores, de forma acadêmica ou não. A autora Ray (2005, p. 37-38) discute que “transmitir o conhecimento adquirido ao longo de uma vida de experiência como *performer* não é só uma necessidade da realidade econômica nacional, mas também uma forma de continuar refletindo sobre sua própria atuação”. Um dos principais problemas do ensino de música no país, voltado à pedagogia da performance musical, é a falta de uma revisão mais ampla das propostas curriculares das instituições de ensino.³

Defende-se aqui a necessidade de se constituir no Brasil um corpo de pesquisa estável e núcleos de conhecimento sistematizado em tópicos da performance e pedagogia da performance, que proporcione aos músicos e aos pesquisadores maior aprofundamento nas questões concernentes a essas subáreas. Porém, para que o desenvolvimento de tal pesquisa seja facilitado, torna-se importante compreender e delimitar: (1) os saberes e os

² “Um exemplo de estratégia behaviorista que pode ser adotada é definir um calendário com metas, auxiliando o aluno a estabelecer sua agenda de estudos e ter disciplina” (CERQUEIRA, 2011, p. 26).

³ “Entre elas temos o tradicionalismo – e a resistência em adotar novas metodologias pedagógicas, a falta de material didático atualizado e embasamento cientificamente – a maioria dos métodos utilizados foram elaborados no Século XIX sob idéias presentes neste contexto (CERQUEIRA, 2010a), e a falta de cursos para aperfeiçoamento em Pedagogia da Performance, uma vez que os cursos de Educação Musical não oferecem subsídios apropriados para o ensino de Instrumentos e Canto” (GLASER; FONTEERRADA, 2007, p. 31 *apud* CERQUEIRA, 2010, p. 2).

conteúdos específicos contidos em cada subárea, passíveis de serem pesquisados; (2) as possíveis variáveis que incidem sobre as atividades da performance e da pedagogia da performance; e (3) as interfaces entre performance e pedagogia da performance, bem como as conexões existentes entre estas subáreas e a educação musical. (SANTIAGO, 2007, p. 25)

Embora existam aspectos da pedagogia da performance musical com valores complexos, é fundamental compreender que não são excludentes da área da educação musical e que estão no processo de desenvolvimento e valorização, como parte de um diálogo ideal para o emergir de um novo perfil do profissional do ensino de música.

3 COLETA E DISCUSSÃO DOS DADOS

A seguir, serão apresentados dados quantitativos através de tabelas contendo as dissertações e teses que tratem da pedagogia da performance musical e trabalhos em performance em interface com a educação musical. Esta coleta está baseada em uma busca em todas as instituições públicas que tenham programas de pós-graduação em música, a fim de também demonstrar a realidade do ensino superior de música no Brasil.

O ensino superior de música no Brasil reflete bem as dificuldades de uma classe de profissionais em que muitos ainda não estão preparados para ensinar música (ou para aprender a ensinar música ao longo de suas carreiras), que é a razão pela qual somos contratados pelos editais de concurso. (BORÉM, 2006, p. 46)

A coleta de dados tem como recorte o levantamento de pesquisas sobre performance musical com viés pedagógico na última década, especificamente a partir de 2010. Uma contextualização anterior também será apresentada, principalmente a partir do trabalho dos autores Borém e Ray (2012), que traça um panorama das pesquisas entre 2000-2012.⁴

No processo de globalização que marcou o final do século XX, “o músico universitário deve pesquisar, fazer e ensinar a música na sua especialidade, sem ignorar as interfaces com as diversas áreas: performance, criação, análise, história, educação, música popular, etc.” (BORÉM, 2006, p. 46). Além disso, existe o crescimento e diversificação temática e metodológica da performance musical, aspecto que demonstra o desenvolvimento da área. Outro importante sinal desse crescimento foi a criação da *Associação Brasileira de Pesquisadores em Performance Musical* (ABRAPEM), em 2011.

⁴ “O ano de 2000 marca a realização do primeiro congresso científico brasileiro da área de performance musical, o SNPPM (Seminário Nacional de Pesquisa em Performance Musical). Na outra extremidade do recorte desse estudo, 2012 foi o ano do 22º Congresso da ANPPOM (João Pessoa), do 2º Prêmio Funarte de Produção Crítica em Música e da primeira assembleia da ABRAPEM (Associação Brasileira de Performance Musical)” (BORÉM; RAY; 2012, p. 122).

Tabela 2 – Quadro de distribuição de dissertações e teses defendidas no Brasil na área de música, com percentuais relativos à performance musical e sua interseção com a educação musical

Períodos	1981-1985	1986-1990	1991-1993	1994-1995	1996-1998	1999-2000	2001 (até 17 de agosto)
Tipologia							
Total de Diss./Teses defendidas em Música = 585	20 (100%)	45 (100%)	101 (100%)	84 (100%)	187 (100%)	113 (100%)	35 (100%)
Diss./Teses defendidas em Performance Musical = 276	14 (70,0%)	20 (72,2%)	46 (45,5%)	35 (41,7%)	83 (44,4%)	55 (48,7%)	23 (65,7%)
Diss./Teses defendidas em Performance em interface com a Ed. Musical= 33	–	4 (8,9%)	5 (5,0%)	4 (4,8%)	11 (6,4%)	7 (6,2%)	2 (5,7%)

Fonte: ULHÔA, 1996, p. 80-94; ULHÔA *et al.*, 2001.

A partir da tabela anterior, é possível observar que existe um número considerável de dissertações e teses entre 1981 a 2001 sobre performance musical; entretanto, poucas são as pesquisas que têm alguma interface com a educação musical; de modo exato, apenas 33 trabalhos dentre um total de 276, ou seja, 12%.

Esse levantamento também demonstra que o interesse pelos processos de aprendizagem musical está relacionado com o ensino da realidade do *performer* brasileiro ou com a proposta de suprir as deficiências de métodos específicos de instrumentos. Da mesma forma, existe, ainda, a “necessidade de produção de materiais didático-pedagógicos a serem utilizados em programas de graduação e pós-graduação” (BORÉM, 2006, p. 51).⁵

A intenção de divulgar metodologias de ensino instrumentais originais permanece, além de recuperar o papel de pedagogos da performance e também sintetizar tendências do ensino instrumental. Portanto, todos esses aspectos reforçam a distância entre as temáticas de pesquisas da pedagogia da performance musical e aquelas tradicionalmente preferidas pelos pesquisadores da área da educação musical (BORÉM, 2006, p. 49-50).

A seguir, serão apresentadas as dissertações e teses que discutem a performance em interface com a educação musical dos 14 programas de pós-graduação que oferecem

⁵ “A maioria dos pedagogos da performance musical parece ignorar os referenciais teóricos consolidados pelos educadores musicais e também parece olhar com subestima o fato de a maior parte das pesquisas destes serem dedicadas aos iniciantes na música. Por outro lado, a maior parte dos educadores musicais ainda não se debruçou sobre questões que dizem respeito aos níveis musicais intermediários ou avançados [...]” (BORÉM, 2006, p. 50).

formação de mestrado e doutorado em música no Brasil. Foram consultados os repositórios dos próprios sites dos programas de pós-graduação, como também o catálogo da CAPES (existem 1.253.049 resultados de trabalhos ao consultar pedagogia da performance musical). A definição de instituições públicas é por conta da existência de faculdades particulares que não exigem trabalhos de conclusão de curso. É importante considerar a existência de cada programa, seu território e peculiaridades, e ressaltar que a proposta desta pesquisa não é ter ou definir comparações de qualidade entre programas. Além disso, recentemente a educação pública brasileira tem passado por diversos sucateamentos, que prejudica o desenvolvimento e produção do conhecimento e da própria ciência em si, problemas que são recorrentes desde o século passado.

Ao mesmo tempo em que lutamos pela melhoria do ensino de performance musical no interior da universidade, precisamos acompanhar de perto as perspectivas políticas para garantir a manutenção do curso de música na universidade pública brasileira e da própria universidade junto à sociedade. (BORÉM, 1997, p. 85)

Tabela 3 – Quadro de dissertações e teses que discutem a performance em interface com a educação musical dos programas de pós-graduação em música do Brasil entre o período de 2010-2021.

São Paulo

	Dissertações	Teses
UNESP	10	1
USP	11	2
UNICAMP	9	1

Rio de Janeiro

	Dissertações	Teses
UFRJ	15	1
UNIRIO	2	1

Minas Gerais

	Dissertações	Teses
UFMG	8	5
UFSJ ⁶	x	x

Goiás

⁶ Atualmente existem dez pesquisas de mestrado do programa de pós-graduação em música da Universidade Federal São João Del-Rei que estão em andamento. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI, 2021)

	Dissertações	Teses
UFG	16	0

Santa Catarina

	Dissertações	Teses
UDESC	9	0

Rio Grande do Sul

	Dissertações	Teses
UFRGS	11	5

Rio Grande do Norte

	Dissertações	Teses
UFRN	13	0

Bahia

	Dissertações	Teses
UFBA ⁷	x	x

Paraíba

	Dissertações	Teses
UFPB	1	3

Pernambuco

	Dissertações	Teses
UFPE	7	0

Fonte: O autor.

Embora tenham sido avaliados e coletados diversos trabalhos finais de mestrado e doutorado em música, a presente pesquisa não apresenta uma varredura sistemática com análise do conteúdo das dissertações e teses que permitam conclusões sobre tendências. É importante considerar a criação e consolidação dos programas de pós-graduação.

A organização de cada programa é fundamental para divulgar a produção intelectual discente. Muitos dos repositórios dos programas de pós-graduação em música não estão

⁷ Não foi possível coletar os dados do programa de pós-graduação em música da Universidade Federal da Bahia. Existe o erro *The requested URL was not found on this server.* (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, 2021)

atualizados, aspecto que dificultou a coleta de dados. O repositório *Attena* da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), por exemplo, começou a organizar as suas dissertações e teses a partir de 2018. Entretanto, esse próprio programa foi fundado em 2016. Em comparação, o programa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) tem a lista da produção intelectual desde 1990. O programa de pós-graduação em música da Universidade Federal São João del-Rei (UFSJ) é o mais recente, cuja primeira turma de mestrado teve início em 2017. Nesse sentido, é possível observar como ainda é recente a existência de alguns programas de pós-graduação em música no Brasil. Para desenvolvimento da coleta de dados, diversos temas e palavras foram utilizados como palavras-chave, além do recorte temporal (a partir de 2010), por exemplo: pedagogia, performance musical, estratégias, preparação, dentre outros. A escolha desses termos se deu a partir dos títulos das dissertações e teses.

Diversas pesquisas coletadas e consultadas estão diretamente relacionadas com a pedagogia da performance musical, como por exemplo *Pedagogias abertas e o modelo artístico no ensino do violão para iniciantes* (2017), de Fábio Carrilho Santos Barros (USP), e *Em busca de uma performance eloqüente: as Fantasia para violino solo de Telemann sob a ótica de uma interpretação historicamente orientada aplicada ao violino moderno* (2015), de Fernando da Costa Bresolin (UDESC).

Da mesma forma, diversas pesquisas estão voltadas a instrumentos específicos e se relacionam com outras áreas, como, por exemplo, a *Ansiedade na performance musical: causas sintomas e estratégias de estudantes de flauta* (2013), de André Sínico da Cunha (UFRGS), e a *Construção de significados sobre repertório na aprendizagem de clarineta em uma escola de música especializada* (2021), de Emerson Rodrigo de Oliveira Cardoso (UFPE).

Em consulta a alguns repositórios de programas (por exemplo UFSJ e UFBA), foi possível constatar uma falta de organização e divulgação da produção discente. Também é importante considerar as respectivas notas de avaliação realizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). É possível compreender que, nas diversas regiões do Brasil, a área de performance musical tem se desenvolvido de forma diferente, aspecto que está relacionado ao tempo de existência de cada programa. Nesse sentido, a região sul do Brasil tem se destacado.⁸

⁸ A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) tem se destacado, “[...], nesse sentido, as avaliações CAPES do biênio 1996-1997 e dos triênios 1998-2000, 2001-2003 e 2004-2006 que resultaram no único conceito 6 dentre todos os programas de pós-graduação em música no país,

Existe um relevante aumento de pesquisas relacionadas à pedagogia da performance musical. Além disso, existem programas que têm uma maior produção pelo fato de os professores/orientadores serem responsáveis pela difusão da pedagogia da performance musical no Brasil, caso da doutora Sonia Ray na Universidade Federal de Goiás (UFG) e o doutor Fausto Borém na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Tab. 4 – Quadro de distribuição de dissertações e teses defendidas no Brasil na área de música, com percentuais relativos à performance musical e sua interseção com a educação musical de 2010-2021.

Períodos	2010-2013	2014-2016	2017-2019	2020	2021 (até 01 de agosto)
Tipologia					
Diss./Teses defendidas em Performance em interface com a Ed. Musical = 131	40	33	43	10	5

Fonte: O autor.

O objetivo da tabela anterior é apresentar de forma direta apenas os trabalhos de performance em interface com a educação musical, ao contrário do apresentado na tabela 2. É possível observar um aumento de trabalhos, em que entre o período 1981-2001 existe um total de 33 pesquisas em performance com interface com a educação musical. Entretanto, na última década entre 2010-2021, existe um total de 131 trabalhos, um aumento mais de 100% se comparado ao primeiro espaço de tempo. Com base nesses dados, é possível compreender que as pesquisas voltadas à performance musical relacionadas à educação musical têm apresentado um crescimento significativo.

e a avaliação do triênio 2007-2009, que resultou no único conceito 7 dentre todos os programas da área de Artes/Música” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2021a). Disponível em: <https://www.ufrgs.br/ppgmusica/sobre/>. Acesso em: 11 set. 2021.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pedagogia da performance musical está relacionada com práticas ativas da educação musical, integrando aspectos fundamentais da própria arte e suas linguagens, e atuando de forma interdisciplinar com outras áreas como Ciências da Saúde (*e.g.*, Educação Física, Fisioterapia, Medicina, Neurociência, Psicologia etc.), Cultura, Filosofia, Sociologia, dentre outros. Além disso, é um assunto que contempla todas as dimensões estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular — criação; crítica; estesia; expressão; fruição; reflexão.

Ainda é difícil avaliar soluções para os problemas da pesquisa em performance musical no Brasil; buscou-se responder a questões para aprofundar as reflexões e evitar uma pesquisa vazia de resultados relevantes sobre o desenvolvimento deste assunto: (1) a escolha do assunto, das referências, do método e procedimentos é viável?; (2) os resultados da pesquisa, de fato, contribuem de forma relevante para compreender o desenvolvimento do assunto no Brasil?; (3) a pesquisa contribui de forma positiva para a área da música, e, em especial, para a educação musical?

É importante considerar que a performance musical foi das últimas subáreas a ingressar em programas de pós-graduação em música no Brasil. O desenvolvimento desse cenário ainda está ligado a uma tradição que tem como herança a academia norte-americana. Nesse sentido, uma importante crítica é que essa herança gerou um quadro problemático, em que diversos *performers* em sua formação acadêmica foram orientados por pesquisadores de áreas da educação musical, musicologia ou por *performers* sem experiência em pesquisa. Portanto, é fundamental compreender o tempo-espaço e refletir sobre essa herança e apresentar e desenvolver pesquisas adequadas à área da performance musical.

A performance musical proporciona ao indivíduo o desenvolvimento de habilidades e capacidades não somente musicais, como também sociais. Em sua prática, existem habilidades de criação relacionadas a diversas competências integradas em sua ação, que dialogam com aspectos cognitivos, motores, técnicos, intuitivos, dentre outros. Esse assunto é resultado de um pensamento não linear, que desenvolve a diversidade a partir de experiências musicais e seus meios de registros. Portanto, apresentar, desenvolver e refletir sobre as pedagogias da performance musical são fundamentais à educação musical.

No Brasil, existe uma maior quantidade de trabalhos relacionados a performance musical de natureza analítica, musicológica ou educacional, aspectos que apresentam problemas como a falta de profundidade e a ausência de uma relação factível com a performance musical. Esses problemas também estão relacionados a uma contradição entre as demandas de atuação na área, que cada vez mais exige uma formação eclética e

universalista. Dessa forma, é possível observar a desproporção existente, sinal que prejudica o desenvolvimento do assunto.

É possível observar nas seções 1 e 2 que existe uma contextualização sobre a pedagogia da performance musical, buscando utilizar referências recentes e, sobretudo, nacionais. Além disso, existiu uma séria preocupação em encontrar o leitor com uma escrita eficiente, não exaustiva e com resultados significativos. A experiência da coleta de dados da segunda seção desta pesquisa ocorreu totalmente de forma virtual devido à pandemia COVID-19, que impactou de forma séria as nossas vidas enquanto artistas e professores, e afetou de forma significativa pesquisas de todas as áreas e linguagens.

Após as devidas reflexões, pudemos concluir que os resultados obtidos na pesquisa, que buscou apresentar um quadro panorâmico de pesquisas e trabalhos com o tema pedagogia da performance musical na última década, foram, de maneira geral, produtivos para compreender o desenvolvimento desse tema no Brasil. Foi possível observar, através dos dados coletados, que existe um aumento de pesquisas que tratam sobre a pedagogia da performance musical, algo que impacta de forma positiva a área da educação musical, e que existem diversas possibilidades de estudos para a performance musical. Entretanto, é necessário compreender que os dados coletados podem não ser totalmente precisos por conta da falta de organização da divulgação da produção intelectual de alguns programas. Finalmente, estas discussões podem ser aprofundadas, mas espera-se que os pontos apresentados possam ser úteis para traçar um panorama sobre a pedagogia da performance musical no Brasil.

REFERÊNCIAS

LIVROS COMO UM TODO

CERQUEIRA, Daniel Lemos. **Compêndio de pedagogia da performance musical**. São Luís: Edição do autor, 2011.

RAY, Sonia. **Formação e avaliação de pesquisadores e docentes em música no Brasil**. Goiânia: Vieira, 2011.

RAY, Sonia. **Performance musical e suas interfaces**. Goiânia: Vieira e Irokun Brasil, 2005.

DISSERTAÇÃO E TESE

TORRES, Eduardo de Carvalho. **Atenção na prática deliberada em performance musical**. 2017. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Música, Rio de Janeiro, 2017.

ARTIGO OU MATÉRIA DE REVISTA

BORÉM, Fausto. O ensino da performance musical na universidade brasileira. **Pesquisa e Música**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 53-72, dez. 1997.

BORÉM, Fausto. Por uma unidade e diversidade da pedagogia da performance. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 13, 45-54, mar. 2006.

BORÉM, Fausto; RAY, Sonia. Pesquisa em performance musical no Brasil no século XXI: problemas, tendências e alternativas. *In: Simpósio Nacional de Pós-Graduandos*, 2., 2012, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UNIRIO, 2012. v. 1, p. 121-168.

CERQUEIRA, Daniela Lemos. Proposta para um Modelo de Ensino e Aprendizagem da Performance Musical. **Revista Opus**, Goiânia, ANPPOM, v. 15, n. 2, p. 105-124, dez-2009.

CERQUEIRA, Daniela Lemos. **Pedagogia da performance musical no Brasil: aspectos e mobilizações**. Projeto de Pesquisa — Universidade Federal do Maranhão, 2010.

CERQUEIRA, Daniela Lemos. **Compêndio de pedagogia da performance musical**. São Luís: Edição do Autor, 2011.

CERQUEIRA, Daniela Lemos; ZORZAL, Ricieri Carlini; ÁVILA, Guilherme Augusto. de. Considerações sobre a aprendizagem da performance. **Per Musi**, Belo Horizonte, n. 26, p. 94-109, 2012.

GABRIELSON, A. The Performance of Music. *In: DEUTSCH, Diana (Ed.). The Psychology of Music*. 2. ed. San Diego: Academic Press, 1999. p. 501-623.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre:

UFRGS, 2009.

PERFORMANCE. In: **DICIO**, Dicionário online de português. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/performance/>. Acesso em: 4 jun. 2021.

PERFORMANCE. In: **MICHAELIS**, Moderno dicionário de língua portuguesa. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=performance>. Acesso em: 4 jun. 2021

SANTIAGO, Patrícia Furst. Mapa e síntese do processo de pesquisa em performance e em pedagogia da performance musical. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 17, p. 17- 27, set., 2007.

ULHÔA, Martha T. de *et al.* **Dissertações e teses defendidas nos cursos de pós-graduação strictu sensu em música e artes/música, educação e comunicação e semiótica sobre música**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

ULHÔA, Martha T. de (Org.). Dissertações de mestrado defendidas nos cursos de pós-graduação strictu sensu em música e artes/música até dezembro de 1996. Rio de Janeiro, **Opus**, v. 4, p. 80-94, 1996.

MATERIAIS ON-LINE

CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES – CAPES. **Teses e Dissertações**. 2021 [*On-line*]. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br>. Acesso em: 1 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Base nacional comum curricular: educação é base*. In: “Arte”, p. 151-169. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 18 ago. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Programa de Pós-Graduação em Música. **Teses e Dissertações**. 2021 [*On-line*]. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/>. Acesso em: 1 fev. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Programa de Pós-Graduação em Música. **Teses e Dissertações**. 2021 [*On-line*]. Disponível em: <http://www.ccta.ufpb.br/ppgm/contents/menu/teses-e-dissertacoes>. Acesso em: 1 mar. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Programa de Pós-Graduação em Música. **Dissertações**. 2021 [*On-line*]. Disponível em: <https://mestrado.emac.ufg.br>. Acesso em: 1 set. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Programa de Pós-Graduação em Música. **Teses e Dissertações**. 2021 [*On-line*]. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br>. Acesso em: 1 set. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNANBUCO. Programa de Pós-Graduação em Música. **Produção Científica**. 2021 [*On-line*]. Disponível em:

<https://www.ufpe.br/ppgmusica/producao-cientifica>. Acesso em: 1 ago. 2021.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Programa de Pós-Graduação em Música. **Produção Intelectual** 2021 [On-line]. Disponível em: https://www.eca.usp.br/pos/musica#producao_intelectual. Acesso em: 2 maio 2021.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Programa de Pós-Graduação em Música. **Dissertações**. 2021 [On-line]. Disponível em: <https://www.udesc.br/ceart/ppgmus/dissertacoes>. Acesso em: 13 jun. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI. Programa de Pós-Graduação em Música. Disponível em: <https://ufsj.edu.br/ppgmusi/>. Acesso em: 4 jul. 2021

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Programa de Pós-Graduação em Música. **Dissertações e Teses**. 2021 [On-line]. Disponível em: <http://www.unirio.br/ppgm/paginas/link-para-trabalhos-finais>. Acesso em: 1 jul. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Programa de Pós-Graduação em Música. **Teses e Dissertações**. 2021 [On-line]. Disponível em: <https://ppgm.musica.ufrj.br/dissertacoes/>. Acesso em: 1 set. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Programa de Pós-Graduação em Música. **Dissertações/Teses**. 2021 [On-line]. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/defesas.jsf?lc=pt_BR&id=7261. Acesso em: 1 abr. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Programa de Pós-Graduação em Música. **Apresentação**. 2021a [On-line]. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/ppgmusica/sobre/>. Acesso em: 1 set. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Programa de Pós-Graduação em Música. **Dissertações**. 2021b [On-line]. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/ppgmusica/sobre/>. Acesso em: 1 set. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Programa de Pós-Graduação em Música. **Teses**. 2021c [On-line]. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/ppgmusica/sobre/>. Acesso em: 1 set. 2021.

ANEXO A – LISTA DE DISSERTAÇÕES E TESES COLETADAS

O presente anexo apresenta todas as dissertações e teses coletadas das universidades públicas brasileiras. As tabelas apresentadas neste anexo estão separadas por instituições, em que constam os autores, títulos dos trabalhos, tipo (dissertação ou tese) e ano. A disponibilização deste material tem como objetivo proporcionar a oportunidade de examinar as pesquisas encontradas e permitir que o leitor possa desenvolver suas próprias análises.

Autor	Título	Tipo	Instituição	Ano
--------------	---------------	-------------	--------------------	------------

São Paulo

Leonardo Casarin Kaminski	Preparação, realização e avaliação da performance musical: enfrentamento do estresse e da ansiedade entre músicos cameristas	Tese	UNESP	2017
Alexandre Silva Rosa	Técnicas estendidas na performance e no ensino do contrabaixo acústico no Brasil	Diss.	UNESP	2012
Leonardo Albuquerque Lobo	Processos de tomada de decisões na performance musical: influência das heurísticas e vieses na elaboração da performance	Diss.	UNESP	2012
Antônio Carlos de Oliveira Júnior	Dedilhado pianístico e suas relações com princípios técnicos e musicais	Diss.	UNESP	2013
Felipe Marques de Mello	Preparação para performance de música de câmara com violão: o uso do corpo no repertório com técnicas estendidas	Diss.	UNESP	2015
Rafael Pedrosa Salgado	A preparação para performance musical de quarteto de violões	Diss.	UNESP	2015
Pedro Lopes da Silva Macedo	A preparação para performance de livre improvisação no contrabaixo	Diss.	UNESP	2016
Walter Williams Albrechet Chamun	A construção da performance vocal em português brasileiro em três modelos: lírico, câmara e belting: estratégias pedagógicas	Diss.	UNESP	2017
Deborah Wanderley dos Santos	Abordagens de ensino de violino: um panorama histórico	Diss.	UNESP	2018
Marcela Isabele Venditti Sarudiansky	Estudo sobre expressividade na performance musical: abordagens para o violino	Diss.	UNESP	2020
Scheilla Regina Glaser	Desatando nós: estudo a respeito de desconfortos gerados no processo de aprendizado performático-pianístico	Diss.	UNESP	2020

Maria Berenice Simões de Almeida	Processos criativos no ensino de piano	Tese	USP	2014
Paulo César Cardozo de Miranda	Música e jogos sonoros: a experiência lúdica no ambiente hospitalar infantil humanizado	Tese	USP	2017
Marli Batista Ávila	A obra pedagógica de Heitor Villa-Lobos: uma leitura atual de sua contribuição para a educação musical no Brasil	Diss.	USP	2010
Luis Santiago Malaga Leme	Práticas informais no ensino coletivo de sopros: um experimento no Guri	Diss.	USP	2012

Mauricio Braz de Carvalho	Pedagogias da incerteza: a presença do debate pós-moderno no campo do ensino e da formação docente em música	Diss.	USP	2014
Helena Carreras Cabezas	Estudo sobre aspectos pianístico-pedagógicos desenvolvidos no primeiro volume do Játékok, de György Kurtág	Diss.	USP	2014
Tamyra de Oliveira Ramos Moreira	A música na Pedagogia Freinet: diálogos com a educação musical do século XX	Diss.	USP	2014
Cauã Borges Canilha	Uma análise mecânica sobre os 25 Etudes Mélodiques et Progressives Op.60 para violão, de Matteo Carcassi	Diss.	USP	2017
Ariane da Silva Escórcio Ribeiro	Práticas criativas em educação musical: concepções, ferramentas pedagógicas e veiculação em livros didáticos para o ensino fundamental.	Diss.	USP	2018
Elaine Barbosa dos Santos Ducroquet	Jogos de improvisação musical: a voz em processos de criação e experimentação	Diss.	USP	2019
Elaine Barbosa dos Santos Ducroquet	Jogos de improvisação musical: a voz em processos de criação e experimentação	Diss.	USP	2019
Tarita de Simone Bucchioni de Souza	O canto coral como processo criativo: a educação musical do jovem adolescente no contexto da pedagogia Waldorf	Diss.	USP	2020
Caiti Hauck da Silva	Preparação vocal em coros comunitários: estratégias pedagógicas para construção vocal no Comunicantus: laboratório coral do departamento de Música da ECA-USP	Diss.	USP	2021

Líliã de Oliveira Rosa	Três Peças Aleatórias De L. C. Vinholes numa Abordagem Pedagógica Para Criança: Análise, Criação De Atividades Musicais E Site	Tese	UNICAMP	2011
Nathalia Yuri Kato Da Silva	O desenvolvimento técnico-artístico do pianista colaborador através do repertório de Lied	Diss.	UNICAMP	2013
Claudia Goncalves Jennings	Um estudo de preparação e execução sobre o Stabat Mater op. 53 de Karol Szymanowski	Diss.	UNICAMP	2013
Francine Alves dos Reis Loureiro	Heitor Villa-Lobos - Guia Prático para piano n. 1: abordagem pedagógica e proposta de performance'	Diss.	UNICAMP	2015
Camila dos Santos Silva	Ensino de Instrumento - Violão - nos cursos de Licenciatura em Música: uma Proposta a partir da Autorregulação da Aprendizagem	Diss.	UNICAMP	2016

Henrique Cesar Aoki Heredia	Procedimentos para Análise Interpretativa e Performance na Música de Câmara para instrumentos de metal nas obras Fanfarras Apocalípticas, de Fernando Morais, e Coral e Fanfarras, de Raul do Valle	Diss.	UNICAMP	2016
Helder Tomas Pinheiro	A Construção da Performance Musical em Duo de Violões	Diss.	UNICAMP	2017
Gazzi, Ricardo Diego Varanda	Construção e performance dos prólogos de Cavalleria Rusticana e Pagliacci	Diss.	UNICAMP	2018
Ericsson Bezerra Castro Sa Munoz	Criatividade Colaborativa E Estratégias De Estudo Na Obra “Construction With Guitar Player” De Harrison Birtwistle'	Diss.	UNICAMP	2019
Guilherme Massao Misina	Estudo Interpretativo da obra A Dança Do Dibuk (1993), de Eduardo Seincman: realização da obra em duo	Diss.	UNICAMP	2021

Rio de Janeiro

Ana Claudia dos Santos da Silva Reis	Aspectos fundamentais para a formação de performers em coros infanto-juvenis: estudo de caso	Tese	UFRJ	2017
Antônio Henrique Seixas de Oliveira	Métodos e ensino de trombone no brasil: uma reflexão pedagógica	Diss.	UFRJ	2010
Marcia Gabriela C. Ogando	O ensino de piano e teclado com materiais personalizado	Diss.	UFRJ	2011
Frederico Neves de Aguar	Uma proposta inicial de educação musical aplicada à prática de canto coral, com ênfase na criação	Diss.	UFRJ	2011
Priscila Lopes Bonfim Muniz	Leitura à primeira vista ao piano: aplicação de estratégias básicas de aprendizagem	Diss.	UFRJ	2012
Beatriz Yaunner Stutz	O ensino do choro na educação básica: uma possibilidade	Diss.	UFRJ	2013
Rogério Barroso Lopes	O ensino da “guitarra brasileira”: uma construção	Diss.	UFRJ	2013
Alexandre Pfeiffer Fernandes	Perspectivas para o ensino coletivo de violão: em busca de uma abordagem holística	Diss.	UFRJ	2013
Valmir Antônio de Oliveira	Violão e educação musical: por uma metodologia de musicalização com o violão	Diss.	UFRJ	2013
José Carlos Quintanilha	Uma proposta de oficina de música para alunos com deficiência visual – construção de instrumentos musicais e performance	Diss.	UFRJ	2013

Natália Iza Teles Terra	Metodologia Suzuki: uma aplicação para contrabaixo à moda brasileira	Diss.	UFRJ	2014
Ricardo Bessa Magalhães França	Os solos para violone em sinfonias de Haydn e a prática da Performance Historicamente Informada por contrabaixistas brasileiros	Diss.	UFRJ	2016
Soraia Valeria Lüders Berti	Medo de palco: análise e estratégias para o controle	Diss.	UFRJ	2017
Anderson Carmo de Carvalho	A música na formação em pedagogia: uma perspectiva a partir das graduações no estado do Rio de Janeiro	Diss.	UFRJ	2017
Maria Regina Tavares Lucatto	Método de canto popular brasileiro de Marcos Leite: uma pedagogia aplicada ao canto coral	Diss.	UFRJ	2017
Eduardo de Caralho Torres	Atenção na prática deliberada em performance musical	Diss.	UFRJ	2017

Joao Batista Santos	Performance da pedagogia da flauta pelos professores dos PPGS em música do Brasil	Tese	UNIRIO	2016
Monica de Almeida Duarte	A criação musical como prática discursiva: uma investigação com estudantes do curso de pedagogia da UNIRIO	Diss.	UNIRIO	2010
Sueli Mayerle Faria	Musicalizando o corpo, incorporando a música: considerações sobre uma educação musical significativa para os futuros profissionais da música	Diss.	UNIRIO	2015

Minas Gerais

Thaís Fernandes Rodrigues dos Santos	The relationship between ancillary gestures and musical phrase organization: application to flute performance	Tese	UFMG	2017
Aluizio Barbosa de Oliveira Neto	Rumo à Sala de Estudos Aumentada: metodologia e ferramentas para suporte computacional na construção da performance	Tese	UFMG	2018
Abel Raimundo	Indução de estado de fluxo em aulas de performance musical: um estudo exploratório com instrumentistas estudantes de graduação	Tese	UFMG	2019
Fernanda Torchia Zanon	Ansiedade na Performance Musical: uma intervenção pedagógica no contexto dos cursos de Graduação da Escola de Música da UFMG	Tese	UFMG	2019
Arícia Marques Ferigato	Relações Entre Durações e Gesto Corporal na Performance de Estudantes de Harpa de Concerto	Tese	UFMG	2020

Simonne Ellem Fonseca Nascimento	Ansiedade de Performance Musical: um estudo sobre o uso de betabloqueadores por bacharelados em música	Diss.	UFMG	2013
Charles Augusto Braga Leandro	Preparação para performance das obras TransFormantes III de Flo Menezes e Sequitur XI de Karlheinz Essl para vibrafone e live-electronics	Diss.	UFMG	2014
Mateus Espinha Oliveira	A presença de instrumentos de percussão da música popular na música de concerto: estudo e performance de Íris para berimbau solo, de Alexandre Lunsqui; Concerto para pandeiro, de Tim Rescala; e Boreal III para chocalhos e eletrônica, de Guilherme Bertissolo	Diss.	UFMG	2014
Guilherme Peluci de Castro	Problemas de performance em improvisação dirigida: um estudo comparativo dos sistemas de Soundpainting e Conduction	Diss.	UFMG	2015
Ana Cielo Guerra	Concerto para viola e orquestra de cordas de Radamés Gnattali: uma análise das implicações de performance nas decisões interpretativas	Diss.	UFMG	2017
Daniel Ramalho Prazeres	Sonata para viola e piano (1962) de Francisco Mignone: a Teoria do Contorno e os aspectos da técnica de mão direita na preparação de uma performance	Diss.	UFMG	2017
Aline Parreiras Gonçalves	Ansiedade de Performance Musical: estratégias de enfrentamento a partir da psicologia do esporte	Diss.	UFMG	2017
Felipe Mancz	Ansiedade na performance musical e o papel do educador	Diss.	UFMG	2018

Goiás

Paulo Dantas De Paiva Assis	Improvisação ao Contrabaixo Acústico Com Uso De Arco Na Música Popular Brasileira Instrumental (MPBI): Estratégias De Estudo e Performance	Diss.	UFG	2010
Gabriel Da Silva Vieira	Home Studio como Ferramenta para o Ensino da Performance Musical	Diss.	UFG	2010
Bianca Almeida e Silva	Aprendizado Musical e Referências Doutrinárias: a construção da performance em um coro religioso	Diss.	UFG	2010
Bruno Rejan Silva	Improvisação na Música Popular Brasileira Instrumental (MPBI): aspectos da performance do contrabaixo acústico	Diss.	UFG	2010
Rodrigo Tiago Ribeiro	Um Estudo sobre Opções Interpretativas para Elementos Folclóricos na Performance Pianística Atual	Diss.	UFG	2011

Leonardo Casarin Kaminski	Preparação e planejamento de performance do violonista: estudo da obra homenagem a Villa-Lobos Op.46 de Marlos Nobre	Diss.	UFG	2012
Sebastiana Benedita Coelho de Moraes Couteiro	O ensino do canto popular brasileiro, abordagem didática: técnica vocal e performance	Diss.	UFG	2012
Mábia Regina Aires Mendes Felipe	A Escola de Canto Lírico Goiana: fundamentos e práticas pedagógicas	Diss.	UFG	2013
Nery André Borges De Oliveira	A Memória como um Componente na Preparação da Performance Musical: um Estudo de Caso sobre a Fuga Bwv 997 De J. S. Bach	Diss.	UFG	2014
Natália Bueno De Oliveira	Preparação Para A Performance De Assobio A Jato De Heitor Villa-Lobos	Diss.	UFG	2015
Aurélio Nogueira De Sousa	Ansiedade Na Preparação Da Performance No Ensino De Instrumentos De Banda	Diss.	UFG	2015
Cristiane dos Santos Carvalho	Elementos da Performance Musical (EPM) Na Preparação de Recitais de Grupos de Flautas Doce	Diss.	UFG	2016
Antonio Carlos Santos Meira	Livre improvisação como processo de composição musical: Elaboração de performance musicais	Diss.	UFG	2017
Breno Gervásio Bragança	Preparação e performance de obras para percussão e mediação tecnológica.	Diss.	UFG	2017
Diuliano Vitor Lucena	Obras para contrabaixo com gêneros da música popular brasileira: performance e aspectos pedagógicos	Diss.	UFG	2017
Germano Henrique Pereira Lopes	Uma trajetória coral do Colégio Santa Clara	Diss.	UFG	2017

Santa Catarina

Aillyn da Rocha Unglaub Schmitz	Reflexões sobre estratégias de estudo em música de câmara a partir do reconhecimento dos “guias de execução musical	Diss.	UDESC	2010
Andrei Jan Hoffmann Uller	Processos de ensino de violão em escolas livres de música: Um estudo de caso das práticas pedagógicas de dois professores	Diss.	UDESC	2012
Louise Clemente	Estratégias didáticas no canto coral: estudo multicaso em três corais universitários da região do vale do Itaja	Diss.	UDESC	2014
Fernando da Costa Bresolin	Em busca de uma performance eloqüente: as Fantasias para violino solo de Telemann sob a ótica de uma interpretação historicamente orientada aplicada ao violino moderno	Diss.	UDESC	2015
Thiago Grandó	A Formação Musical e Pedagógica em	Diss.	UDESC	2015

Módolo	Quatro Cursos Superiores de Guitarra Elétrica no Brasil			
Marisleusa de Souza Egg	A prática pedagógica de um professor na educação infantil: um estudo sobre as atividades cantadas nas aulas de música	Diss.	UDESC	2016
Felipe Paupitz Schlichting	A formação do pianista: uma reflexão autoetnográfica sobre práticas artísticas e pedagógicas	Diss.	UDESC	2019
Mara Sintique Del Guerra Valério Augusto	Ação pedagógica de uma professora de piano: um estudo reflexivo sobre a inclusão de aluno com hemiplegia espástica	Diss.	UDESC	2020
Gabriela Cintra dos Santo	Por uma prática pedagógica-musical anticapacitista: narrativas de professores de música do Instituto Benjamin Constant	Diss.	UDESC	2021

Leila Miralva Martins Dias	Interações nos processos pedagógico-musicais da prática coral: dois estudos de caso	Tese	UFRGS	2011
Fernanda de Assis Oliveira Torres	Pedagogia musical online: um estudo de caso no ensino superior de música à distância	Tese	UFRGS	2012
Grace Azevedo de Freitas	Modelagem como estratégia para o desenvolvimento de recursos expressivos na performance pianística: três estudos de caso	Tese	UFRGS	2013
Rafael Iravedra	A preparação para a execução musical ao vivo: reflexões a partir de entrevistas com violonistas de excelência e de um estudo de caso autoetnográfico	Tese	UFRGS	2019
Heidi Kalschne Monteiro	Perspectivas de pianistas sobre expressividade em performance musical como intérpretes e ouvinte	Tese	UFRGS	2019
Marcos Vinícius Araújo	Estratégias de estudo utilizadas por dois violonistas na preparação para a execução musical da Egeia (1971) de Alan Rawsthorne	Diss.	UFRGS	2010
Thales Souza Silva	Utilização de estratégias de aprendizado por flautistas do curso de graduação em música da UFRGS no preparo de um excerto orquestral	Diss.	UFRGS	2010
Ana Francisca Schneider	Atribuições causais em situações de performance musical pública	Diss.	UFRGS	2011
Marcia Puerari	Ensinar música na educação básica: um estudo de caso sobre o processo de escolarização da música na perspectiva de uma professora	Diss.	UFRGS	2011
Guilherme Sperb	O estudo do método de Fernando Sor e sua interação com a construção de uma	Diss.	UFRGS	2012

	interpretação para Sonata, op. 25			
Tamar Genz Gaulke	Aprendizagem da Docência de Música: um estudo a partir de narrativas de professores de música da educação básica	Diss.	UFRGS	2013
André Sinico da Cunha	Ansiedade na Performance Musical: causas, sintomas e estratégias de estudantes de flauta	Diss.	UFRGS	2013
Gisele Andrea Flach	Arranjos didáticos para piano em grupo: um estudo sobre as decisões, escolhas e alternativas pedagógico-musicais	Diss.	UFRGS	2013
Ianes Gil Coelho	Estratégias de enfrentamento da ansiedade na performance musical durante a preparação e realização de recital de mestrado	Diss.	UFRGS	2016
João Batista Costa de Souza	Estratégias Para O Aprendizado De Obras Com Scordaturas Não Usuais: Um Estudo Com Violonistas	Diss.	UFRGS	2016
Clara Leticia Nascimento Correia	Potencialidades cognitivas, (sócio)afetivas e musicais na etapa final de preparação para um recital de flauta transversal: um estudo multicaseos	Diss.	UFRGS	2020

Rio Grande do Norte

Kalyne Teles Valente	Abordagens de Estudo e Performance Da Obra Segundo Responsório Ao Vento Para Violoncelo Solo De Silvio Ferraz. 2014	Diss.	UFRN	2014
José Carlos Dos Santos	Sugestões Performáticas do Bilhete de um Jogral para Viola Sozinha e das Três Peças para Viola e Piano de César Guerra Peixe.	Diss.	UFRN	2015
Fernanda Rosa Machado	Abordagens de Estudo e Performance na Obra Elegía de Edson Zampronha para Violoncelo e Eletroacústica Mista	Diss.	UFRN	2016
Diego Rafael Da Silva Paixão	Abordagens de Estudo e Performance da Obra Mutationen Ii Für Violoncello Und Tonband de Claudio Santoro	Diss.	UFRN	2016
Alzeny Pereira Nelo De Farias	Ciclo “Słopiewnie” Op. 46bis de Karol Szymanowski: uma Abordagem de Estudo e Performance	Diss.	UFRN	2016
Regiane Alves Ferreira	Estratégias de Estudo Aplicadas na Construção da Performance de Seis Études Op. 33 De Karol Szymanowski	Diss.	UFRN	2017
Fabricio Ferreira Da Silva	Estratégias de Estudo para o Solista de Orquestra aplicadas na Construção da Performance do Concerto para Violão e Orquestra de Ricardo Tacuchian	Diss.	UFRN	2018
Gabriel Vasco Da Silva	Santiago Sabino Carvalho: Importância da Experiência Musical/Cultural e dos Exercícios diários para a performance	Diss.	UFRN	2019

Abraão Portes Sales	A Expressividade do Gesto Musical: Perspectivas para a Práxis Performática a partir De Inner World, de Carl Vine	Diss.	UFRN	2019
José Washington Florencio Da Silva	Ansiedade Na Performance Musical: Simulações De Performance Para Constatação De Efeitos: Uma Análise Através Da Experienci-Ação No Âmbito Da Escola De Música Da UFRN	Diss.	UFRN	2019
Sílvia Patrícia Calixto De Lira Sant' Ana	Novos Caminhos Para A Performance Da Bateria Mediada Por Interfaces Tecnológicas	Diss.	UFRN	2021
Eneas Albuquerque Silva	Estratégias de Estudo aplicadas na parte da Clarineta para Performance do Duo para Clarineta e Fagote de Guerra-Peixe (1970)	Diss.	UFRN	2021
Magno Altieri Chaves De Sousa	Bateria no Baião e no Frevo: Propostas de Estudo a partir da Performance do Baterista Luizinho Duarte com o Grupo Marimbanda em Quatro Obras do álbum Tente Descobrir	Diss.	UFRN	2021

Paraíba

Radegundis A. T. Feitosa	Música Brasileira Popular no Ensino da Trompa: perspectivas e possibilidades formativas	Tese	UFPB	2016
Sandra K. M. Cabral Aquino	Os sentidos da performance e da docência a luz da Logoteoria: um estudo com professores de instrumento em duas universidades do Nordeste	Tese	UFPB	2017
André Luiz Reche de Lima	Memorização Deliberada e Dessensibilização Sistemática como Estratégias Auxiliares de Controle da Ansiedade na Performance da Terceira Suíte Brasileira de Oscar Lorenzo Fernández	Diss.	UFPB	2017
Fabio H. Ribeiro	Performance musical na cultura popular contemporânea de João Pessoa/PB	Diss.	UFPB	2017

Pernambuco

Carlos André Gomes Lima	A práxis pedagógica musical na rede pública de ensino do município de Petrolina-PE	Diss.	UFPE	2018
Daniel Ribeiro Bezerra	A valorização da aula de música pelos alunos do ensino médio e os fatores que a influenciam	Diss.	UFPE	2019
Armindo de Araújo Ferreira	A Regência e o seu ensino: um estudo de caso com professores de Regência no curso de Licenciatura em Música de uma IES estadual da Região Nordeste	Diss.	UFPE	2020

Luciano José Trindade Falcão	Ferramentas de webconferência para a educação a distância de harmônica	Diss.	UFPE	2020
Marcus Aurélio de Souza Reis	Ensino de música em escolas de educação básica: um olhar sobre os anos iniciais do ensino	Diss.	UFPE	2020
Tiago Sá Leitão dos Santos	Educação musical do Terreiro de Mãe Amara	Diss.	UFPE	2020
Emerson Rodrigo de Oliveira Cardoso	Construção de significados sobre repertório na aprendizagem de clarineta em uma escola de música especializada	Diss.	UFPE	2021